



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Identificação do início da estiagem de 2019/2020 no sul do Brasil
<b>Autor</b>	JULIANO MARCON
<b>Orientador</b>	FRANCISCO ELISEU AQUINO

## **IDENTIFICAÇÃO DO INÍCIO DA ESTIAGEM DE 2019/2020 NO SUL DO BRASIL**

Autor: Juliano Marcon

Coautores: Denilson Ribeiro Viana, Pedro Teixeira Valente

Orientador: Francisco Eliseu Aquino

NOTOS - Laboratório de Climatologia - Departamento de Geografia - UFRGS

Centro Polar e Climático – UFRGS

Em 2020 a Região Sul do Brasil (Rio Grande do Sul - RS, Santa Catarina - SC e Paraná - PR), registrou prejuízos econômicos próximos a 15,5 bilhões de reais conforme a Confederação Nacional de Municípios - CNM, resultado de uma estiagem que iniciou em 2019. Cerca de 530 municípios da Região Sul declararam situação de emergência. Este estudo tem como objetivo identificar o início da estiagem de 2020 na Região Sul. Utilizou-se dados de precipitação das normais climatológicas (1981 a 2010) e de 91 estações automáticas (2016 a 2020) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) localizadas na área de estudo. Foram calculadas as médias mensais e trimestrais e elaborados mapas com suas respectivas anomalias em milímetros e em percentuais para a identificar as anomalias negativas. Para uma melhor identificação espacial da estiagem adotou-se a classificação de Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017 com a localização de 42 estações climatológicas representativas distribuídas ao longo das RGI. Foram elaborados gráficos de anomalia da precipitação utilizando-se médias móveis de sete meses para cada estação. Identificamos que o déficit hídrico da Região Sul iniciou no primeiro semestre de 2019, com todas as RGI registrando diminuição em suas médias móveis entre os meses de fevereiro e maio. Isso foi observado em 31 das 42 estações selecionadas, 15 no RS, 7 em SC e 9 no PR. Foram registradas anomalias inferiores a 75% na precipitação nos primeiros trimestres de 2019. No RS, a diminuição na precipitação em todas as RGI entre 2017 e 2018 agravou a estiagem, a exemplo do município de Rio Grande que a partir de julho de 2017 não registrou anomalias positivas.

Agradecimentos: PROBIC da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS e UFRGS (processo 19/2551-0000877-5); ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera (INCT da Criosfera); ao Departamento de Geografia; e ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).